

JORNAL



DEUS É FIEL

SINTRATURB-RIO
sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus
da Cidade do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 Centro - Rio de Janeiro/RJ - Tel. 2524 8026
Nº 77 – NOVEMBRO DE 2017



Filiado à



Assembleia 13/11

Votação decidiu protesto (21/11) e greve (30/11)

TODOS À ASSEMBLEIA DE GREVE
30/11

Estrada do Otaviano, 404 Rocha Miranda
17 HORAS

RIOÔNIBUS COM A PALAVRA: Cadê a proposta?

AVISO: SEM REAJUSTE, VAMOS À GREVE!

QUEREMOS:

- (1) 10% de aumento salarial**
- (2) Salários em dia nas empresas**
- (3) Garantia do 13º Salário pago**

AGORA É UNIÃO! TODOS COM O SINTRATURB-RIO

SEM REAJUSTE, AGORA É GREVE A PARTIR DE 30/11



A assembleia anterior (13/11) aprovou um protesto no dia 21/11 e, se o Rioônibus não apresentasse um reajuste, estava decretada uma greve a partir do dia 30/11. Essa foi a decisão! O Rioônibus para tumultuar chamou "protesto" de "greve". Todos sabem que protesto é protesto! Greve é greve!



Palavra do Presidente

Sebastião José

A Constituição garante o direito de manifestação e o direito de greve. Nenhum direito a menos!

Companheiros e companheiras rodoviários

Quero fazer uma conclamação a todos os trabalhadores rodoviários sobre a necessidade imperiosa de darmos um basta a essa situação caótica em que está vivendo nossa categoria. É hora do BASTA! Depois de cumprir – tim, tim, por tim – toda a legislação, com edital publicado, convocação ampla, etc..., vimos nosso protesto de 21/11 ser proibido pela Justiça com um argumento estranho de que o "protesto" era "greve". Sofremos o maior cerceamento do nosso direito de manifestação, desde a redemocratização do país. Mais do que isso, como um "protesto" é proibido de se realizar? Em que país estamos? Em que época, estamos vivendo? É ditadura? Na época da ditadura militar era proibido protestar, mas pela Constituição Cidadã de 1988 a manifestação e o protesto são livres, ninguém pode proibir. Ficamos pasmos, com a "liberação" de uma liminar num plantão judicial, pedido por uma instituição que é alvo de um "caminhão" de denúncias do Ministério Público e com inquéritos em andamento, enquanto o Sintraturb-Rio ajuizou mais de dez ações de cumprimento de Convenção Coletiva, desrespeitada por essa mesma instituição, e os processos não andam ou quando tem decisão, estas não são respeitadas e nada acontece. A atividade sindical está sendo criminalizada, a decisão que concedeu a liminar proibindo o "protesto", sob o pretexto que seria uma "greve", chegou ao absurdo de ameaçar a categoria com R\$ 1.000,00 de multa por dia, por rodoviário que participe do protesto; R\$ 10 mil por dia por diretor do sindicato que cumprisse seu papel de fazer o que a assembleia da categoria determinou e, caíam da cadeira, R\$ 50 mil por dia de multa para o Sintraturb-Rio. A situação é calamitosa e não vamos nos curvar diante do desrespeito a Constituição Federal, nossa indignação é justa, nosso protesto é legítimo e nossa greve – agora sim, será uma greve – é legal. Queremos saber se as autoridades sabem de verdade qual é a situação dos rodoviários? Vivemos a pior crise de todos os tempos na área do transporte urba-

no da Cidade, como fica claro pelos salários atrasados em quase metade das empresas, não recolhimento do INSS, FGTS não depositado, trabalhadores com 2 e até 3 férias vencidas e, um absurdo que representa a sonegação de horas extras da categoria. Se isso não fosse suficiente, estamos convivendo com uma ameaça desastrosa de passarmos o final de ano, sem o recebimento do décimo terceiro salário. Como podemos aceitar ficar com salários atrasados e não ter nosso 13º salário pago, quando tem tribunal de justiça que concede "auxílio peru" (de R\$ 2mil)? Aonde foi parar, o lema tão badalado da Constituição de que "todos são iguais perante a lei"? Será que essas autoridades acham justo que os rodoviários percam mais de cinco mil empregos esse ano, além do risco de ver mais de dois mil empregos irem pro ralo, pela ameaça da prefeitura de retirar 637 ônibus de circulação por ter atingido a idade de uso? Será que essas ditas autoridades querem que a gente bata palmas pra essas barbaridades? Quem vai sofrer com a retirada dessas ônibus e a sua não substituição por ônibus novos? Os trabalhadores rodoviários mais uma vez. É ou não hora de reagir? A direção do Sintraturb-Rio não tem dúvidas, ou reagimos ou seremos sugados por essa briga sem data pra acabar entre prefeitura e entidades patronais dos empresários, com a justiça também envolvida. Vamos repetir o que estamos dizendo já a algum tempo: não nos cabe dizer quem está certo, até porque não temos os dados sobre a controvérsia, mas uma coisa podemos falar em alto e bom som: PAREM DE FAZER OS RODOVIÁRIOS DE "PATOS". Não continuaremos a pagar o pato! Chega! Chegamos no limite. A Assembleia passada de treze de novembro decidiu fazer o protesto, que acabou proibido, e também, caso não houvesse proposta do Rioônibus, fazer um greve a partir de 30/11. Sem reajuste, faremos a greve, para tal esperamos todos os rodoviários na assembleia de mobilização da greve na próxima quinta-feira, 30/11, 17H. Estamos juntos e misturados. Nossa dignidade está em questão. Dela não abiremos mão. Atenciosamente. *Sebastião José, presidente.*

TODOS JUNTOS PARA O BEM DA CATEGORIA

TODOS À ASSEMBLEIA DE GREVE

30/11

Estrada do Otaviano, 404 Rocha Miranda 17 HORAS